

**LINGÜÍSTICA MODERNA: UM ROTEIRO COGNITIVO DA SITUAÇÃO COM
INFORMAÇÕES CONFIÁVEIS TRANSMITIDAS COM BASE EM PALAVRAS
MODAIS EM ALEMÃO**

***MODERN LINGUISTICS: A COGNITIVE SCRIPT OF THE SITUATION WITH
TRANSMITTED RELIABLE INFORMATION ON THE BASIS OF GERMAN MODAL
WORDS***

***LINGÜÍSTICA MODERNA: UN GUIÓN COGNITIVO DE LA SITUACIÓN CON
INFORMACIÓN CONFIABLE TRANSMITIDA EN BASE A PALABRAS MODALES
ALEMANAS***

Rezeda Dilshatovna SHAKIROVA¹
Ramilya Fanisovna MUSTAFINA²
Boris Yuryevich BELYAKOVSKY³
Yuri Nikitovich KEPA⁴
Elena Alexandrowna KLIMAKINA⁵

RESUMO: O artigo examina um roteiro cognitivo de transmissão de informações confiáveis a partir do exemplo de palavras modais alemãs (MW). Para atingir o objetivo do estudo, foi utilizado um método cognitivo, cujo postulado principal é considerado a interação ativa da estrutura da consciência (representações mentais) e a estrutura da linguagem. Trata-se principalmente da representação de processos mentais e seus resultados na linguagem. O surgimento do método cognitivo está associado à atenção dos linguistas, antes de tudo, à própria pessoa e à sua consciência. No que se refere ao conceito de confiabilidade, devemos observar nosso entendimento de confiabilidade como um indicativo da qualificação da informação como correspondente à realidade, que não causa dúvidas entre os membros de uma determinada comunidade.

PALAVRAS-CHAVE: Linguística cognitiva. Roteiro cognitivo. Confiabilidade. Palavra modal. A língua alemã.

RESUMEN: El artículo examina un guión cognitivo de transmisión de información fiable sobre el ejemplo de las palabras modales alemanas (MW). Para lograr el objetivo del estudio, se utilizó un método cognitivo, cuyo principal postulado se considera la interacción activa de la estructura de la conciencia (representaciones mentales) y la estructura del lenguaje. Se trata

¹ Universidade Pedagógica Estadual de Naberezhnye Chelny, Naberezhnye Chelny – Rússia. Professor. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1023-6485>. E-mail: shakirova@yandex.ru

² Universidade Federal de Kazan (KFU), Elabuga – Rússia. Assistente. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-0376-3412>. E-mail: rfmustafina@kpfu.ru

³ Universidade Estadual Russa de Turismo e Serviços, Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7195-1087>. E-mail: bbeliakovskiy@mail.ru

⁴ Universidade Estadual Russa de Turismo e Serviços, Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4053-6630>. E-mail: kepa.yu.n@mail.ru

⁵ Universidade Estadual de Tecnologia e Gestão de Moscou, Moscou – Rússia. Professor Associado. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2015-0594>. E-mail: eklimakina@yandex.ru

principalmente de la representación de los procesos mentales y sus resultados en el lenguaje. El surgimiento del método cognitivo está asociado a la atención de los lingüistas, en primer lugar, a la persona misma y su conciencia. En cuanto al concepto de fiabilidad, cabe señalar nuestro entendimiento de la fiabilidad como un indicio de la calificación de la información como correspondiente a la realidad, que no suscita dudas entre los miembros de una determinada comunidad.

PALABRAS CLAVE: *Lingüística cognitiva. Guión cognitivo. Fiabilidad. Palabra modal. El idioma alemán.*

ABSTRACT: *The article examines a cognitive script of the transmission of reliable information on the example of German modal words (MW). To achieve the goal of the study, a cognitive method was used, the main postulate of which is considered to be the active interaction of the structure of consciousness (mental representations) and the structure of the language. It is primarily about the representation of mental processes and their results in the language. The emergence of the cognitive method is associated with the attention of linguists, first of all, to the person himself or herself and his or her consciousness. With regard to the concept of reliability, we should note our understanding of reliability as an indication of the qualification of information as corresponding to reality, which does not cause doubts among members of a certain community.*

KEYWORDS: *Cognitive linguistics. Cognitive script. Reliability. Modal word. The german language.*

Introdução

A linguística moderna que se origina na Índia Antiga, na Grécia e na Roma Antiga é caracterizada por um desenvolvimento histórico bastante longo e difícil, no qual uma mudança gradual em vários paradigmas científicos pode ser distinguida. O surgimento de um novo paradigma antropocêntrico está associado ao fenômeno do próprio homem. Em paradigmas linguísticos anteriores, o homem e seu pensamento não foram levados em conta no estudo da linguagem, apesar do fato óbvio de que a linguagem e o homem são inseparáveis uns dos outros.

Os anos 70-80 do século XX foram marcados pelo surgimento de tal direção na linguística como a linguística cognitiva, que, segundo Alefirenko, deve desenvolver novos programas teóricos e métodos para estudar o funcionamento paralelo de dois sistemas: linguístico e mental (ALEFIRENKO, 2008, p. 75-78). Do ponto de vista da linguística cognitiva, que surgiu como resultado do estudo da inteligência artificial, a linguagem aparece como um meio de codificar, armazenar e transmitir informações. A linguística cognitiva estuda essas estruturas cognitivas e processos inerentes aos seres humanos como *homo loquens*. Uma descrição sistemática e explicação dos mecanismos de assimilação humana da linguagem e os

princípios de estruturação desses mecanismos estão em primeiro plano (DEMYANKOV, 1994).

Em geral, podemos concordar com Gorodova, que observa com razão que o foco da linguística cognitiva está na categoria de conhecimento, seus tipos e métodos de sua exibição na linguagem, devido ao fato de que a linguagem é o principal meio de fixação, armazenamento, processamento e transmissão de conhecimentos (GORODOVA, 2015, p. 75).

Métodos

O presente estudo foi realizado do ponto de vista de uma abordagem cognitiva destinada a aprender a língua do ponto de vista de sua participação na atividade cognitiva humana. O problema do conhecimento, que ocupa uma das posições-chave na epistemologia, torna-se relevante além da filosofia e da linguística. A importância recentemente notada do problema do conhecimento para a linguística está associada ao aumento de seu interesse pelos aspectos cognitivos da linguagem. O método cognitivo, que está se desenvolvendo ativamente no *mainstream* do antropocentrismo, é hoje uma das principais tendências da linguística. De acordo com Kibrik, uma abordagem cognitiva da linguagem é a crença de que uma forma linguística é, em última análise, um reflexo de estruturas cognitivas que incluem consciência humana, pensamento e cognição (KIBRIK, 1994). O método cognitivo baseia-se em levar em conta as características da pessoa falante como observadora, ou seja, como organismo vivo no ambiente físico (e social) (KRAVCHENKO, 2004, 2007). Como mencionado acima, o foco da linguística cognitiva está nos problemas da conexão entre linguagem e consciência, o lugar da linguagem no processo de cognição do mundo circundante. O artigo propõe um cenário cognitivo universal da transmissão de informações confiáveis. Dicionários e textos de ficção em língua alemã serviram de material para o estudo.

Resultados e discussão

O conceito de um roteiro cognitivo

Um dos conceitos-chave da linguística cognitiva é o conceito de um roteiro cognitivo, que é entendido como "estruturas de consciência que descrevem cenas padrão de eventos" (BARANOV, 2018, p. 18). Apesar das tentativas de mudar o conceito de um roteiro cognitivo para outro conceito de linguística cognitiva, um quadro, esses conceitos ainda devem ser diluídos. Como Baranov observou, com razão, ao contrário de um quadro, que é uma estrutura

para representar o conhecimento sobre uma situação tipizada no nível declarativo, um roteiro é "uma estrutura conceitual para uma representação processual do conhecimento sobre uma situação estereotipada ou comportamento estereotipado " (BARANOV, 2018).

Falando sobre o roteiro cognitivo, devemos notar que muitos pesquisadores (POPOVA; STERNIN, 2007) entendem o roteiro como uma série de vários episódios no tempo; como episódios repetitivos com sinais de movimento e desenvolvimento. Nesse aspecto, a posição de Boldyrev (2014) sobre a compreensão do roteiro cognitivo é notável: o roteiro é um quadro apresentado dinamicamente como uma certa sequência de estágios específicos, episódios e fragmentos desdobrados no tempo (PANCHENKO, 2009, p. 54-55). Essa compreensão do script cognitivo é apoiada por muitos linguistas (ANDRIEVICH, 2012; MILOVANOVA; KULICHENKO, 2012; WANG, 2016; YUSUPOVA, 2021;). Na verdade, podemos falar sobre quadros que se desdobram no tempo e no espaço, enquanto um roteiro descreve uma série de eventos e inclui a sequência de cenas, eventos ou ações.

Estamos próximos do ponto de vista de Lakoff, que acredita que para estudar o roteiro cognitivo é importante notar que ele é baseado no seguinte diagrama estrutural: fonte - caminho - objetivo, onde a fonte é o estado inicial, o objetivo é o estado final e os eventos entre eles são considerados como pontos no caminho (LAKOFF, 2005).

O conceito de confiabilidade

Quanto ao conceito de confiabilidade, que está no foco do estudo em filosofia e lógica, ressaltamos que caracteriza o conhecimento, da qual a verdade tem uma base de evidências e não é questionada. A compreensão filosófica da confiabilidade consiste em abordá-la como uma das formas de existência da verdade, na qual a coincidência da correspondência entre a cognição e o objeto e o conhecimento desta correspondência em um determinado estágio do desenvolvimento histórico aparece para o sujeito social como totalmente estabelecido (POPOV, 2001, p. 55).

Por uma questão de justiça, deve-se notar que o apelo à confiabilidade da linguística está associado principalmente à categoria de modalidade, ou seja, à modalidade subjetiva, que é entendida como a expressão do grau de confiança do orador na confiabilidade da mensagem.

Quanto à interpretação do conceito de modalidade subjetiva, duas abordagens podem ser notadas: estreita e ampla. Em contraste com a ampla abordagem, que estuda, em sua maioria, qualquer manifestação da atitude do orador ao significado da expressão, incluindo a afirmação de negação, a abordagem estreita presta atenção aos significados de confiabilidade,

probabilidade e presunção. Na literatura linguística, é costume operar com três situações principais de confiabilidade ou variedades de modalidade subjetiva: confiabilidade categórica, confiabilidade problemática e confiabilidade simples. A situação de confiabilidade categórica está associada ao conhecimento suficiente, na opinião do orador, sobre as informações que estão sendo relatadas. Ao mesmo tempo, expressa-se um grau muito elevado de sua confiança na correspondência dessas informações à realidade objetiva. Uma situação de confiabilidade problemática, por outro lado, correlaciona-se com o conhecimento insuficiente do orador. Estamos falando de conhecimento conjectural, e o orador expressa diferentes graus de sua confiança em sua verdade. Em uma situação de simples confiabilidade, o orador acredita que sua declaração não requer substanciação. Note-se que nenhuma dessas situações fala da correspondência completa da situação com o verdadeiro estado das coisas, uma vez que mais tarde pode vir a ser apropriada ou não correspondente à realidade. Para o nosso estudo, a primeira situação é significativa, uma vez que a segunda se correlaciona com o conhecimento conjectural, enquanto a segunda não está marcada. Quanto aos meios de expressar a confiabilidade em si, devido ao sincretismo de sua estrutura semântica, são considerados como marcadores de várias categorias, por exemplo, a evidencialidade, a modalidade epistêmica e o status epistêmico (SHAKIROVA *et al.*, 2016).

A confiabilidade também pode ser investigada do ponto de vista de uma abordagem comunicativa. Panchenko atribui confiabilidade à categoria comunicativa e correlaciona as categorias cognitivas de "confiabilidade" e "veracidade", em que aquela é incluída na área de verdade. O espaço conceitual de confiabilidade inclui a verdade, a sinceridade e a confiança, apresentadas em um aspecto pragmático pela condição da verdade do conteúdo da declaração, da condição da sinceridade do orador e da condição da confiança do destinatário (PANCHENKO, 2010). A confiabilidade pode ser considerada como resultado da atividade mental de uma pessoa (sua análise das informações recebidas e sua classificação como confiável). Segundo Panchenko, há uma combinação de dois planos no conceito de confiabilidade - correspondência ao estado real das coisas no mundo e a confiança subjetiva de uma pessoa em uma interpretação adequada desta correspondência (PANCHENKO, 2009).

Outro pesquisador, Shteba (2017), insiste na dependência da confiabilidade no objetivo comunicativo do orador. As características linguísticas da confiabilidade/ inconfiabilidade do texto, segundo Shteba, incluem a) precisão comunicativa/imprecisão; b) redundância informativa/ insuficiência; c) neutralidade/ emoção; e d) despersonalização/ empirismo do texto.

Sinitsyna (2018), pelo contrário, classifica a confiabilidade como uma categoria subjetiva, a fundição de que depende da convicção interna do orador e da confiança na verdade

das informações recebidas. A confiabilidade serve para avaliar o status factual da proposta pelo orador.

Resumindo a discussão anterior, ousamos afirmar que o conceito de confiabilidade está ligado à qualificação da informação correspondente à realidade circundante com diferentes graus de confiança do orador.

O roteiro cognitivo da transmissão de informações confiáveis

O roteiro cognitivo da transmissão de informações confiáveis na língua alemã é representado pelo MW: *augenscheinlich, bekanntlich, bestimmt, erwiesenermaßen, freilich, gewiss, keinesfalls, keineswegs, natürlich, offenkundig, selbstredend, selbstverständlich, sichtlich, tatsächlich, wahrhaftig, wirklich, unbedingt, zweifellos, zweifelsfrei, zweifelsohne*. Entre eles, as palavras básicas são *wirklich, natürlich* e *gewiss*, como os MW da maior frequência. O número de unidades linguísticas expressando a semântica da confiabilidade indica a importância da confiabilidade no quadro linguístico do mundo.

As principais situações em que a confiabilidade da informação é marcada por meio de MW podem ser reduzidas aos seguintes três: 1) a situação relacionada ao contato direto com o fenômeno descrito; 2) a situação correlacionada com a convicção intuitiva interna do orador; e 3) a situação de conhecimento da experiência passada do orador.

A situação denotacional de confiabilidade é a transferência de informações confiáveis de um interlocutor para outro. A confiabilidade é considerada uma representação positiva de objetos e fenômenos da realidade objetiva pela consciência.

O script cognitivo da situação em que a confiabilidade é avaliada consiste nas seguintes cenas:

- 1) O orador, cujo papel pode ser o de qualquer membro da sociedade, tem algumas informações;
- 2) O orador realiza uma série de ações necessárias e suficientes para transmitir informações e avaliá-la como confiável;
- 3) Sob a influência do orador, o destinatário da informação aceita essas informações sem objeção, ou as contesta, dando seus argumentos a favor da opinião contrária, sua própria visão da situação.

O roteiro cognitivo da transmissão de informações confiáveis inclui, antes de tudo, dois participantes: o orador, ou seja, alguém que possui algumas informações e as transmite como confiável e o destinatário das informações, aquele a quem a informação é transmitida. A parte

pressuposta contém a seguinte situação: o orador tem certas informações sobre uma situação, enquanto o destinatário das informações pode saber sobre ela, mas pode não saber ou não os detalhes. Além disso, o orador exerce uma influência verbal sobre o destinatário da informação, convencendo-o da confiabilidade da situação. O destinatário das informações pode concordar ou discordar do ponto de vista do orador, ou mesmo mostrar indiferença.

O orador que fez uma escolha consciente em favor da transmissão de informações confiáveis marcadas pode ter características como atividade (realiza uma ação) e autoridade (status). Como regra geral, transmitindo informações, o orador tenta convencer o destinatário da confiabilidade de sua mensagem: Ich habe wirklich Angst, glaub mir; ich lüge nicht (H. Böll "Billard um halbzehn"); (Eu estou *realmente* assustado, acredite em mim; não estou mentando...).

Do ponto de vista da moralidade, uma pessoa que transmite informações confiáveis geralmente é caracterizada como uma pessoa decente e honesta. Ao mesmo tempo, deve-se notar que o MW pode marcar informações não confiáveis. No exemplo a seguir, de acordo com o enredo da novela, a informação não é confiável. O uso do *wirklich* MW deve-se ao desejo do orador de convencer e, assim, tranquilizar o destinatário das informações. Enquanto isso, essa informação, como a própria heroína afirma em um contexto comunicativo, não afeta o estado mental da heroína, refletindo apenas a inacessibilidade das manifestações externas dos sentimentos: Ich versicherte meiner Mutter per Eilpost, daß es mir gutginge, mein seelisches Befinden keiner mütterlichen Sorge bedürfe und sie bald ausführlich von mir Es ging mir – äußerlich gesehen – *wirklich* (B. Noak «Die Zürcher Verlobung»); (Assegurei à minha mãe por correio expresso que eu estava bem, que minha saúde mental não exigia nenhuma preocupação materna e que logo ouviria de mim em detalhes. De fora, eu estava indo *muito* bem). Aqui está uma motivação para o comportamento em uma situação denotativa: a transmissão de informações não confiáveis é realizada, via de regra, com um objetivo comunicativo específico: tranquilizar o destinatário das informações ou obter algum benefício. Esse comportamento pode ser avaliado positiva e negativamente. A transferência de informações não confiáveis como confiáveis é avaliada como um ato extremamente negativo, exceto em casos de mentira.

O destinatário da informação atua como objeto da influência da fala do orador, seja aceitando passivamente informações confiáveis ou assumindo um papel ativo (confirmação ou negação). Se, no primeiro dos exemplos a seguir, o destinatário da informação concorda completamente com o orador, então no próximo isso não pode ser dito: "Du hast, scheint es, eine feine Nase, junger Mann", sagte er ... "eine *zweifellos* feine Nase, aber ... " "Ich habe die beste Nase von Paris, Maitre Baldini ", schnarrte Grenouille dazwischen (P. Süskind" Das

Parfum. Die Geschichte eines Mörders "); "Você tem, ao que parece, um nariz bom, jovem", disse ele ... "um nariz indubitavelmente fino, mas ...". "Tenho o melhor nariz de Paris, Maitre Baldini", rosnou Grenouille no meio). Gregors Lachen schallte durch den ganzen Raum. »Ich weiß *wirklich* nicht, era daran so amüsan ist", sagte ich pikiert. Er versuchte, sein Lachen zu unterdrücken. »Também entweder bist du das Opfer einer gelungen Gehirnwäsche oder deine Menschenkenntnis weist noch größere Lücken auf, als ich dachte. « (S. Kornbichler «Im Angesicht der Schuld»); (O riso de Gregor ecoou em toda a sala. "Eu realmente não sei o que é tão divertido sobre isso", eu disse, despertou. Ele tentou suprimir sua risada. "Então, ou você é vítima de uma lavagem cerebral bem sucedida ou seu conhecimento da natureza humana mostra lacunas ainda maiores do que eu pensava."

Além dos dois participantes obrigatórios no roteiro cognitivo de transmissão de informações confiáveis, pode-se destacar um observador (ou observadores) que pode saber sobre a confiabilidade ou a inconfiabilidade das informações transmitidas e pode realizar tanto um papel ativo (para apoiar ou refutar) quanto um papel passivo (observar) em uma situação comunicativa. No exemplo a seguir, um observador, representado por um homem desconhecido, entra em uma conversa para apoiar as palavras do orador: Mein Freund Harald wohnt jetzt da, und der lässt Sie *bestimmt* nicht rein. Nein, der kleine Harald lässt niemanden mehr rein ... sagte ein Mann am Fenstertisch (Ju. Kuckart "Kaiserstraße"); (Meu amigo Harald mora lá agora e ele definitivamente não vai deixá-lo entrar. Não, o pequeno Harald não deixou ninguém entrar desde a última vez que ele testou HIV positivo, disse um homem na mesa da janela e riu). O predicado da confiabilidade pode ser representado por algo animado (a verdade sobre alguém) ou um *denotatum* inanimado (a verdade sobre algo).

Conclusão

O apelo ao roteiro cognitivo contribui para a divulgação de traços nacionalmente específicos de falantes nativos e características universais nas imagens mentais dos povos. O roteiro cognitivo da situação com informações confiáveis transmitidas inclui, além do orador e do destinatário da informação, também observadores que podem ficar do lado do alto-falante ou desafiar sua declaração, ou permanecer em silêncio. MW marca situações em que o sujeito avalia a confiabilidade da mensagem e a transfere para outra pessoa. Além disso, executar uma determinada função comunicativa, a função de persuasão, acalmando, etc. Apesar de o orador avaliar as informações como inequivocamente confiáveis, os casos de inconfiabilidade dessas informações não são excluídos. A transmissão de informações confiáveis nem sempre recebe

uma avaliação positiva em um contexto comunicativo. Assim, sendo representantes do roteiro cognitivo, o MW reflete certos estereótipos cultural e nacionalmente determinados de avaliar a confiabilidade de uma mensagem. Ao mesmo tempo, é importante ressaltar que a situação cognitiva da confiabilidade pode ser representada por outros meios linguísticos, por exemplo, pelos verbos da informação.

REFERÊNCIAS

- ALEFIRENKO, N. F. Cognitive linguistics: prerequisites, subject, categories. **Vyatka State University Bulletin**, p. 75-78, 2008. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/kognitivnaya-lingvistika-predposylki-predmet-kategorii>. Acesso em: 10 maio 2021.
- ANDRIEVICH, I. L. Vocabulary of family rituals as a way of representing culture within the script. **Bulletin of Irkutsk State Technical University**, v. 7, n. 66, p. 223-227, 2012. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/leksika-semeynyh-obryadov-kak-sposob-predstavleniya-kultury-v-ramkah-stsenariya>. Acesso em: 03 maio 2021.
- BOLDYREV, N. N. **Cognitive semantics**. Introduction to Cognitive Linguistics. Tambov: Tambov State University em homenagem a G.R. Derzhavin, 2014.
- WANG, W. **The concept of "scenario" in the cognitive and linguoculturological coverage**. Young voices. Yekaterinburg: Publishing House, 2016.
- GORODOVA, E. A. Specificity of the cognitive approach to linguistic phenomena in line with the modern scientific paradigm. **Eurasian Union of Scientists**, v. 9, n. 18, p. 72-75, 2015. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/spetsifika-kognitivnogo-podhoda-k-yazykovym-yavleniyam-v-rusle-sovremennoy-nauchnoy-paradigmy>. Acesso em: 13 abr. 2021.
- DEMYANKOV, V. Z. Cognitive linguistics as a kind of interpretive approach. **Questions of linguistics**, v. 4, p. 17-33, 1994. Disponível em: <https://vja.ruslang.ru/ru/archive/1994-4/17-33>. Acesso em; 17 maio. 2021.
- KIBRIK, A. A. Cognitive Discourse Research. **Questions of Linguistics**, v. 5, p. 126-139, 1994. Disponível em: <https://vja.ruslang.ru/ru/archive/1994-5/126-139>. Acesso em: 04 maio 2021.
- KRAVCHENKO, A. V. Cognitive linguistics today: integration processes and the problem of the method. **Cognitive Linguistics Issues**, v. 1, n. 01, p. 37-52, 2004. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/kognitivnaya-lingvistika-segodnya-integratsionnye-protsessy-i-problema-metoda>. Acesso em: 04 abr. 2021.
- KRAVCHENKO, A. V. Method problem in cognitive science. **Cognitive Linguistics Issues**, v. 34, n. 013, p. 28-35, 2007. Disponível em: <https://www.academia.edu/1163245>. Acesso em: 18 abr. 2021.

LAKOFF, G. P. A Cognitive Scientist Looks at Dauber. **American Journal of Public Health**, v. 95, n. S1, p. 114-120, 2005. Disponível em: <https://ajph.aphapublications.org/doi/full/10.2105/AJPH.2004.044552>. Access: 17 abr. 2021.

MILOVANOVA, M. V., KULICHENKO, YU. N. **Cognitive script as a way of describing the mimic expression of the subject's emotional state**. Volgograd: Bulletin of Volgograd State University, 2012.

PANCHENKO, N. N. Cognitive categories "truth" and "reliability": general and different. Knowledge. **Understanding. Skill**, v. 9, n. 1, p. 132-136, 2009. Disponível em: <https://cyberleninka.ru/article/n/kognitivnye-kategorii-istinnost-i-dostovernost-obschee-i-razlichnoe>. Acesso em: 16 maio 2021.

PANCHENKO, N. N. **Credibility as a communicative category**. Volgograd, 2010.

POPOVA, Z. D., STERNIN, I. A. **Cognitive linguistics**. Moscow: ACT, 2007.

POPOV, Z. D. **Essays on Cognitive Linguistics**. Voronezh: Origins, 2001.

SINITSYNA, N. S. The structure of the argumentation of the degree of reliability in English. **The world of science, culture, education**, v. 4, n. 71, p. 535-537, 2018.

YUSUPOVA, M. S. Cognitive script in fictional text. **Young Scientist**, v. 13, n. 355, p. 80-83, 2021.

SHAKIROVA, R. D., *et al.* **Evidentiality, Epistemic Modality, and Epistemic Status**. Australia: Australian International Academic Center PTY. LTD, 2016.

SHTEBA, A. A. **Linguistic signs of subjective reliability of the text**. Prague: Scientific Research, 2017

Como referenciar este artigo

SHAKIROVA, R. D.; MUSTAFINA, R. F.; BELYAKOVSKY, B. Y.; KEPA, Y. N.; KLIMAKINA, E. A. Linguística moderna: um roteiro cognitivo da situação com informações confiáveis transmitidas com base em palavras modais em alemão. **Rev. EntreLínguas**, Araraquara, v. 8, n. esp. 1, e022009, mar. 2022. e-ISSN: 2447-3529. DOI: <https://doi.org/10.29051/el.v8iesp.1.16920>

Submetido em: 27/11/2021

Revisões requeridas em: 05/01/2022

Aprovado em: 10/02/2022

Publicado em: 30/03/2022